

Juliano Duarte exige maior compromisso social da Samarco para enfrentar impactos da mineração em Mariana



Na última segunda-feira, 16 de dezembro, a Samarco alcançou mais um marco em seu processo de recuperação operacional ao lançar o Concentrador 2, na mina do Germano, em Mariana, elevando sua produção a 60% da capacidade total. Durante o evento, Juliano Duarte, prefeito eleito de Mariana, destacou em entrevista ao ***Território Notícias*** os desafios enfrentados pelo município diante do impacto socioeconômico gerado pela retomada da mineradora, além de discutir planos futuros para mitigar os efeitos dessa expansão e reparação do acidente de 2015 promovendo melhorias estruturais na cidade.

Reparação dos danos e projetos em andamento

Questionado sobre as tratativas com a Samarco no contexto da substituição da Fundação Renova e da reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem do Fundão, Duarte reforçou que a continuidade dos projetos é uma prioridade para a gestão municipal.

"Com a assinatura da repactuação do Brasil, todos os projetos estão em andamento", afirmou. No entanto, o prefeito eleito também ressaltou a importância da Samarco assumir sua responsabilidade social e investir em projetos que beneficiem a comunidade.

Impacto da população flutuante no município

Outro ponto de preocupação é o aumento da população flutuante, formada pelos trabalhadores que chegam à cidade para atuar na mineradora. Duarte apontou os desafios relacionados à infraestrutura urbana, ao custo de vida e ao acesso a serviços públicos:

"O impacto é enorme. Com o aumento do número de trabalhadores chegando a Mariana, a população local está sendo empurrada para as periferias e até para distritos fora da cidade. Isso tem causado sobrecarga nos sistemas de saúde e educação, com custos que dispararam. Por isso, é crucial que a Samarco cumpra suas obrigações sociais," destacou o prefeito eleito.

Projetos prioritários para parceria com a Samarco

Duarte anunciou que sua administração buscará parcerias com a Samarco para implementar projetos estruturais que beneficiem a população marianense. Entre os principais, estão:

1. **Mobilidade urbana:** A execução do projeto da alça viária para auxiliar no trânsito local e facilitar o acesso a novas áreas urbanas.
2. **Abastecimento de água:** Investimentos na melhoria da distribuição e abastecimento de água, garantindo segurança hídrica para a população.
3. **Expansão urbana:** Abertura de novos bairros planejados, absorvendo o crescimento populacional sem comprometer a qualidade de vida.

“A Samarco causa impactos significativos no município, e esperamos que ela seja parceira para solucionar problemas que afetam diretamente a nossa população,” afirmou Duarte.

Aumento da arrecadação e planejamento social

Com o aumento na produção da Samarco e a criação de 3.000 empregos diretos, a arrecadação de Mariana tende a crescer, mas o prefeito eleito enfatiza que o planejamento social deve acompanhar esse progresso econômico. “Essas pessoas vão utilizar o sistema de saúde, educação e outros serviços municipais. Precisamos discutir com a Samarco para definir as responsabilidades sociais, evitando que os custos recaiam sobre a população,” explicou.

Expectativas e compromisso com o desenvolvimento

Por fim, Juliano Duarte demonstrou otimismo com o potencial das parcerias entre o município e a mineradora para promover o desenvolvimento sustentável em Mariana: “A Samarco precisa estar ao lado da comunidade, cumprindo seu papel social e investindo em projetos que realmente melhorem a qualidade de vida da nossa população.”

Segundo o diretor presidente da Samarco Rodrigo Vilela, o lançamento do Concentrador 2 marca um novo capítulo na recuperação da Samarco e no relacionamento entre a empresa e a cidade de Mariana. No entanto, desafios relacionados à reparação de danos, infraestrutura e impactos sociais reforçam a necessidade de um diálogo contínuo e construtivo para garantir que o progresso econômico também seja acompanhado de justiça social e equilíbrio ambiental.